



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## Perfil epidemiológico dos coordenadores dos CAPS da Região Sul do Brasil

**Autor(es):** QUEVEDO, André Luis Alves de; JARDIM, Vanda Maria da Rosa; KANTORSKI, Luciane Prado; SARAIVA, Suélen dos Santos

**Apresentador:** André Luis Alves de Quevedo

**Orientador:** Luciane Prado Kantorski

**Revisor 1:** Valéria Cristina Christello Coimbra

**Revisor 2:** Emília Nalva Ferreira da Silva

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

Este estudo apresenta uma prévia dos dados epidemiológicos do projeto de pesquisa de Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial da Região Sul do Brasil (CAPSUL). A proposta é delinear o perfil epidemiológico dos coordenadores dos serviços substitutivos de atenção ao indivíduo em sofrimento psíquico. A coleta de dados foi desenvolvida no período de 08 de maio a 20 de junho de 2006, através de um questionário auto-aplicado. Foram sorteados para compor a amostra 30 coordenadores dos trinta Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os dados da pesquisa sofreram dupla digitação, por digitadores independentes no software EPI-INFO. A limpeza dos dados ocorreu por comparação dos dois arquivos e avaliação de erros de amplitude e consistência. A base de dados foi utilizada para as correções necessárias. As análises foram realizadas no software STATA. Dos trinta coordenadores 18 (60%) estão situados no Estado do Rio Grande do Sul, 9 (30%) no Estado de Santa Catarina, e 3 (10%) no Estado do Paraná. Referente ao sexo 28 (93%) dos coordenadores eram mulheres. A idade dos sujeitos variou de 25 a 51 anos. O tempo de coordenação dos CAPS foi de 15 meses, em média, sendo que os limites foram de 1 mês a 115 meses. A forma de ingresso dos coordenadores dos CAPS estudados está distribuída da seguinte forma: 15 coordenadores (51,72%) ingressaram por concurso, 8 (27,59%) por contratação, e 5 (17,24%) através de indicações. Quanto ao grau de escolaridade, a maior taxa percentual por anos de estudos concluídos, no período, manteve-se entre 16 e 20 anos, representando 22 (74,05%) coordenadores. Seis (20%) dos coordenadores apresentavam somente ensino superior, enquanto que 23 (76,67%) possuem pós-graduação completa. Quinze dos coordenadores (50%) têm especialização em saúde mental. Apenas um dos trinta coordenadores realizou residência na área de saúde mental. Ainda 2 (6,67%) do total de coordenadores apresentam mestrado em saúde mental. Dez dos trinta coordenadores trabalham cerca de 40 horas semanais, o que representa 8 sujeitos (33,3%) do universo total pesquisado. A partir desta deriva, inferimos que os coordenadores dos trinta serviços estudados na Pesquisa de Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial da Região Sul do Brasil, caracterizam-se como mulheres, com pouco tempo de coordenação de CAPS. No entanto possuem pós-graduação, o que lhes confere capacidade técnica para gerenciar este tipo de serviço de saúde.